



*Esqueça, por momentos,
a monotonia dos búzios.*

*Por essa costa fora,
homens e mulheres que
ousaram enfunar o peito
e deixar para trás
a praia da infância são,
acredite, melhor refúgio
para um mar que não fala,
mas que se espraia, múltiplo,
nas vozes dos que lhe sobrevivem.*

*Palavra de quem, de terra,
as escuta e as guarda,
num labor de salgador
de memórias!*

*Aproxime o ouvido.
No mundo, não há apenas três,
mas quatro tipos de seres humanos:
os vivos, os mortos, os que vivem
no mar e os que aguardam,
na inquietude das aves,
sinais do seu regresso,
para os procurar
na língua da maré.*